

O **Democrata**

DIRECTOR GERAL: António Nhaga - Ano IX / Nº 419, 17 DE JUNHO DE 2021 - odemocrata.jornal@gmail.com / www.odemocratagb.com

UM OLHAR PÚBLICO

Pag: 3

PAIGC RECOMENDA AO CONSELHO NACIONAL DE JURISDIÇÃO ACELERAR OS PROCESSOS CONTRA OS "DISSIDENTES"

O Comité Central do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) recomendou ao Conselho Nacional de Jurisdição e Fiscalização a acelerar os processos interpostos contra "militantes dissidentes e infratores" dos estatutos do PAIGC, a fim de serem conhecidos os vereditos finais de cada caso concreto.



Editorial

GUINÉ-BISSAU E A HIPOCRISIA DEMOCRÁTICA

O uso de máscaras na representação de uma peça no teatro político nacional instaurou na esfera política democrática as grandes qualidades do poder de ocultar os

defeitos dos discursos políticos e de dissimular a realidade social através de uma aparência de sentimentos de nacionalistas democráticos. Sentimentos que na verdade,

epistemicamente, nenhum político nacional tem. Vivemos, hoje, num sistema democrático de hipocrisia em que uns exigem que outros se comportem dentro de certos para-

Pag: 8 e 9 **REPORTAGEM**



FAMILIARES ALUGAM VIATURAS E MOTORIZADAS PARA EVACUAR DOENTES EM ESTADO CRÍTICO

Pag: 11 **SOCIEDADE**



ESTUDANTES GUINEENSES ACUSAM A EMBAIXADA DE PORTUGAL DE "PROSTITUIR" A INSTITUIÇÃO

Pag: 16 **ÚLTIMAS**



AUGUSTO NHAGA DEFENDE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE PROBLEMÁTICA DOS COMBATENTES

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp

Tire uma foto do código e tenha acesso



Editorial**VISÃO** da semana

metros legais de conduta moral que eles próprios extrapolam diariamente.

Na verdade, vivemos, na Guiné-Bissau, numa esfera política de fingir sentimentos, crenças e virtudes de nacionalismo democrático que na realidade nenhum político nacional possui no seu currículo democrático. Todos somos hipócritas e vivemos diariamente na hipocrisia democrática. Os discursos políticos da alegada moralização da esfera pública não deixa de ser uma verdadeira manobra de diversão política que violenta e até certo ponto mata a nossa democracia multipartidária.

Curiosamente a sociedade guineense pactuou e pactua com essa hipocrisia democrática e os políticos apresentam-nos diariamente a opulência e a ostentação financeira na aquisição de Movimentos políticos de jovens nos Bairros de Bissau e das regiões do país.

Infelizmente como a Educação não é hoje vista na Guiné-Bissau, como um instrumento da libertação dos jovens, a visão e o sonho do nacionalismo da juventude guineense serão sempre iguais aos da hipocrisia política da democracia implementada pelos políticos nacionais. Assim, os Movimentos Políticos dos jovens guineenses não têm uma visão política que tenham herdado dos seus pais, uma política de excelência de interesses coletivos. Não podem, assim, exigir da atual geração de políticos hipócritas uma justiça intergeracional, porque olham apenas para o dinheiro da hipocrisia discursiva.

É deveras constrangedora a isenção de responsabilidade de uma justiça intergeracional na nossa hipócrita democracia nacional. Infelizmente, porque os Movimentos Políticos dos jovens convivem com a hipocrisia, comem com a hipocrisia, andam de mãos dadas com a hipocrisia, bebem com a hipocrisia e dançam Gumbé com ela. Por isso, transformaram-se em mais hipócritas do que os próprios políticos que instauraram a hipocrisia democrática na sociedade guineense.

Os Movimentos Políticos dos jovens dos Bairros de Bissau e de todas as regiões do país não conseguiram sair, assim, das suas zonas de conforto de receber dinheiro da hipocrisia democrática dos políticos nacionais, para fazer dos desafios sociais o combustível para combater a hipocrisia democrática que está cada vez mais enraizada na nossa esfera pública. A hipocrisia democrática leva, hoje na Guiné-Bissau, os jovens de Movimentos Políticos a não conseguir distinguir um político de um simples intelectual. Na nossa sociedade política, um político é quem dedica a sua vida a elaborar conceitos da hipocrisia democrática para a engrenagem discursiva para o consumo no espaço político nacional. Por isso, preocupa-se mais com as seguintes eleições. Um intelectual preocupa-se mais com a justiça intergeracional subordinada aos interesses coletivos da geração vindoura.

Em suma, um intelectual pensa sempre em como promover na sociedade uma justiça intergeracional de excelência. Um político, por seu turno, na Guiné-Bissau, pensa apenas em produzir hipocrisia política para poder ser reeleito. É deveras interessante saber que na nossa esfera política há políticos especializados em hipocrisia democrática, que sabem a melhor forma e hora de disseminar a hipocrisia, o seu tamanho ideal e a imagem e a postura discursiva que deve assumir na enunciação hipócrita na nossa esfera política democrática.

A nosso ver, o "Fake News" ajuda hoje e de que maneira os políticos nacionais a fabricar e disseminar a hipocrisia política e democrática na Guiné-Bissau que visa promover uma ideologia partidária e prejudicar adversários políticos concorrentes às legislativas.

António Nhaga
Director-Geral

E-mail: angloria.nhaga@gmail.com

OPINIÃO: PAPEL DA LÍNGUA DE UNIDADE NACIONAL NA SOCIEDADE PLURICULTURAL: O CASO DO KRIOL DA GUINÉ-BISSAU.

Sem o povo não existe a língua e, portanto, ela é indissociável da sociedade. A língua perpassa a questão comunicacional entre os indivíduos, ela se configura como instrumento de poder na relação humana, quer nas ações culturais, assim como no estabelecimento de uma (con)vivência fraternal e harmoniosa. Ainda assim, ela nos permite (re)construir a(s) nossa(s) história(s) do passado, sincronicamente nos ampara a melhorar o nosso presente com vista a projetar um futuro aglutinador, integrador, justo e auspicioso a todos, sobretudo em um país pluricultural: o caso da Guiné-Bissau. Portanto, o kriol sendo uma língua que resultou do contato entre o povo dominador (português) e o dominado (povo guineense em geral), ele reúne série de estruturas completas que o caracteriza como uma língua. No entanto, podemos outorga-lo do berço de unidade entre a diversidade cultural existente que compõe o território nacional guineense, uma vez que serve de elo entre as diversas culturas e povos residentes naquele país. Desde os meados de luta de libertação, esta língua vem ganhando e conquistando os espaços em distintas comunidades linguísticas do país, principalmente alastrando a sua dimensão semântica, identitária, cultural e convertendo o povo guineense na um povo só, coincidentemente criando um laço inacabável por meio de sua expressão entre a população guineense. Esta língua exerce um papel tão preponderante na sociedade guineense, de maneira tal que marca semanticamente o sentido de pertencimento para habitantes daquele país.

Kriol, embora subalternizado em relação ao português e assim envolvendo assimetria em torno do seu status social, ele ocupa espaço não só de Unidade Nacional, mas também de simbolização e de representatividade ao povo guineense. Através dele, pode-se compreender dois aspectos: Ordem semântica que diz respeito à (re)criação de consciência no sentido de empreender a

ruptura singular arraigada por grupos étnicos, pois, é, apenas por meio de kriol que se diz "anos ku mama", sentença essa que congrega toda a nação guineense e, assim, rompendo-se a margem de particularidade abalizada por essas etnias e dando-as o significado de anos tudu i un son, uma característica de guineendadi.

Na ordem comunicativa, Kriol expressa não só as ocorrências quotidianas, mas também relata sobre a questão cultural e identitária da nação, começando em suas histórias, fábulas, lendas, djumbai, ditos, mandjuandadi etc. Envolvendo também as produções literárias, sejam elas individuais ("Lubu ku lebrí ku mortu i utrus storya di Guiné-Bissau (1988)" de Augusto Pereira) ou coletivas (banda com as histórias de "Ntori Palan", de Manuel Júlio e dos "Tris N'kurbados" de Fernando Júlio; Barkafon de poesia na kriol coleção Kibur) (Embakó, 2008), em busca de mobilizar a (re)criação de uma dinâmica benéfica a uma convivência simétrico ao povo, com vista a congregar os valores culturais à Guiné-Bissau.

Em suma, Kriol é a língua pela qual os valores comuns e individuais são compartilhados e, concomitantemente, é uma língua da convivência entre múltiplos polos sociais, pois a sua representatividade move e reflete seu povo, especialmente no que tange à convivência e à unidade nacional tanto dentro do país, assim como no mundo exterior.

Por: **Bernardo Alexandre Intipe**
Pesquisador e linguista

O Democrata
SERVIÇO COMERCIAL
95 512 38 60
96 645 56 75

O Democrata

DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA**Redação:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Aguiinaldo Ampa, Epifânia Mendonça,
Djamila da Silva,
Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison
Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritché

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

Política

PAIGC RECOMENDA AO CONSELHO NACIONAL DE JURISDIÇÃO ACELERAR OS PROCESSOS CONTRA OS "DISSIDENTES"

O Comité Central do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) recomendou ao Conselho Nacional de Jurisdição e Fiscalização a acelerar os processos interpostos contra "militantes dissidentes e infratores" dos estatutos do PAIGC, a fim de serem conhecidos os veredictos finais de cada caso concreto.

A decisão consta da resolução final da reunião daquele órgão máximo do PAIGC, entre Congressos, que decorreu nos dias 11, 12 e 13 deste mês, documento que O Democrata consultou, na segunda-feira, 14 de junho de 2021, na qual os 220 dos 351 membros do Comité Central aprovaram a convocação de uma sessão extraordinária do Comité Central, "no mais curto espaço de tempo", para pedir explicação ao primeiro vice-presidente do partido, Cipriano Cassamá, sobre a dissidência de cinco Deputados, assim como esclarecimentos sobre determinadas posições assumidas e que vão "contra as Leis do País e os superiores interesses do PAIGC", sublinhando ainda a necessidade de adoção de mecanismos para melhor acompanhamento aos militantes na seleção e escolha de candidatos a

membros dos órgãos estatutários, extensiva às candidaturas ao cargo de Deputado da Nação.

No documento, o PAIGC insta os militantes, responsáveis e dirigentes do partido e de todas as estruturas e entidades conexas, nomeadamente UDEMU, JAAC, trabalhadores sindicalizados e veteranos, a privilegiarem os espaços estatutários convencionados para o debate de ideias e de assuntos internos do Partido, de forma a se evitar ataques ou debates nas redes sociais e nos bastidores, tendo apelado à união e à coesão interna a todos os níveis entre os simpatizantes, militantes, responsáveis e dirigentes do partido mantendo-lhe o estatuto de "maior partido político guineense".

Lê-se ainda na resolução que o PAIGC condena o "saque dos recursos nacionais" que se regista e apoia a iniciativa da sua bancada parlamentar em promover a instituição de uma fiscalização independente e internacional às contas nacionais e a tradução à justiça de todos os responsáveis pelos crimes cometidos. Neste sentido, os membros do comité central manifestaram "plena solidariedade" para com os setores sociais nacionais, fortemente penalizados pelo abandono a que estão votados pela



Sede Nacional do PAIGC

atual administração no poder, e apela à criação de condições para a salvação do ano escolar, a recuperação do sistema de saúde e a reposição do preço justo para a compra da castanha de caju ao produtor. Para além de aprovar a moção de confiança ao Presidente do PAIGC, Domingos Simões Pereira, ao Secretário Nacional do PAIGC, Ali Hijazi, os membros do comité central aprovaram, "por unanimidade", uma moção de felicitação e solidariedade para com o Cineasta Flora Gomes, pela atribuição do

Prémio McMillan-Stewart 2021 da prestigiada Universidade de Harvard dos Estados Unidos da América, que distingue a Excelência da produção artística e cinematográfica e manifestar o enorme orgulho, satisfação do Partido augurando-lhe uma longa vida e redobrados sucessos, tanto na vida privada como profissional. Os membros alertaram a todos os militantes, responsáveis e

dirigentes a evitarem qualquer interferência que possa configurar apoio a um dos candidatos às próximas Eleições na JAAC, em obediência às normas e aos regulamentos daquela organização sociopolítica do PAIGC, decidiu apoiar, através do Departamento competente no Secretariado Nacional, os Combatentes da Liberdade de Pátria no processo de formalização dos seus estatutos visando o gozo dos seus direitos e regalias.

Por: Tiago Seide

ANÚNCIO



REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST for the selection of a consultant (firm) for the Preparation of a Feasibility Study and elaboration of a Plan for the setup of an Onshore Power Supply System for Berthing Vessels at Port Louis Harbour, Mauritius.

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish2 regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Consultant (firm) contract " for the Preparation of a Feasibility Study and elaboration of a Plan for the setup of an Onshore Power Supply System for Berthing Vessels at Port Louis Harbour, Mauritius".
2. The Consultant's mission is to evaluate the available options for in-berth vessel emission reductions at the Cruise Terminal of Port Louis Harbour. The scope is intentionally broad, aiming to cover a wide range of options to ensure the best available method is selected and implemented. In particular, the scope includes:
 - i. a review of all available emission reduction schemes and technologies to determine their suitability for Port Louis Harbour Cruise Passenger Terminal; and
 - ii. an assessment of the feasibility and cost effectiveness of shore power and, for cruise ships berthed at Cruise Passenger Terminal.
3. It is in this context that the Indian Ocean Commission (IOC) is inviting eligible Consultants (Consulting Firms) for submission of Expression of Interest (EOI) for the provision of consulting services in respect of the above assignment. Interested Consultants must demonstrate that they are qualified to perform the services. The criteria for short-listing the consulting firm are:
 - Officially registered legal entity with a valid registration;
 - appropriate and sufficient capabilities, resources, and experience to execute the full extent of the scope of services to a very high quality;
 - have proven record of collaboration with national organisations;
 - have a proven record in successfully completing similar assignments. The formation of consortiums is permitted for the purpose to reinforce the qualification to be informed.
4. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y4-c001/>
5. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below by Wednesday 30 June 2021 at 4:30pm (Mauritian time UTC+4):

e-mail: innocent.miada@coi-ioc.org and njiva.r@coi-ioc.org

Reference: " (SW2/Y4-C001) Preparation of a Feasibility Study and elaboration of a Plan for the setup of an Onshore Power Supply System for Berthing Vessels at Port Louis Harbour, Mauritius "

6. The Consultant will be selected in accordance with the provisions of clause 3.7 (CQS) of section III of the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.
7. All clarifications/information sought by the Consulting Firm in respect of the Expression of Interest shall be addressed to the Indian Ocean Commission (IOC) by e-mail to the addresses referred in paragraph 5.

SOCIEDADE

TRABALHADORES DOMÉSTICOS DENUNCIAM DETENÇÃO DE SEIS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO

O presidente da Associação Nacional de Proteção dos Trabalhadores Domésticos da Guiné-Bissau (ANAPROMED-GB), Sene Bacai Cassamá, denunciou a detenção, no domingo, 13 de junho de 2021, de seis elementos da organização que faziam parte das dezenas de auxiliares de serviço gerais que se barricaram no Ministério da Educação. O grupo exigia do governo o pagamento, de forma justa, de salários em atraso há mais de 20 anos, devidos aos trabalhadores domésticos das escolas públicas da capital Bissau e a efetivação dos auxiliares de serviços gerais que trabalham em trinta e oito (38) escolas públicas de Bissau.

Em reação à detenção dos seus associados, incluindo o próprio presidente da ANAPROMED-GB, Sene Bacai Cassamá disse que foram detidos durante 24 horas por ordens do Comissário Nacional da Polícia da Ordem Pública.

"Estávamos numa única cela com 'carochos e liameiros' como se fossemos bandidos", denunciou e disse que foram postos em liberdade graças à solidariedade recebida da sociedade civil, da Liga Guineense dos Direitos Humanos, da Comissão Nacional dos Direitos Humanos e das Mulheres do

Espaço da Comissão Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). Contudo, não fez nenhuma denúncia quanto a maltratos durante as 24h durante as quais estiveram detidos.

Segundo Sene Cassamá, depois de negociações que envolveram todas essas entidades e o Ministério da Educação e Ensino Superior, foi assinado um acordo com o ministro da educação, a que fica obrigado o ministro Cerilo Mama Saliu Djakó.

O mesmo terá levado o ministro a reconsiderar a sua posição e devolver a lista dos trabalhadores que tinha para ser reapreciada em conjunto com a organização. "Até agora ninguém foi pago, mas já criamos uma comissão de seguimento do acordo, que integra três elementos da ANAPROMED-GB, três da sociedade civil e elementos do Ministério da Educação, porque o ministro da educação não queria assumir a dívida", salientou e frisou que a comissão vai trabalhar especificamente em novos planos de pagamento das dívidas, por isso decidiram sair do Ministério da Educação, não por pressão policial ou do Comissário Nacional da Polícia da Ordem Pública.

Perante estes fatos, a ANAPROMED-GB pediu a demissão do Comissário Nacional da Polícia da



Sene Bacai Cassamá, Presidente da ANAPROMED-GB

Em entrevista ao jornal O Democrata, Bacai Cassamá revelou que o governo desbloqueou salários de mil e trezentos e oitenta e dois funcionários auxiliares de serviços gerais, mas o ministério da Educação teria disponibilizado dinheiro para pagar apenas cento e cinquenta e cinco (155) auxiliares.

Sene Bacai Cassamá disse que o atual ministro da Educação teria alegado que os cento e cinquenta e cinco

Ordem Pública e do atual ministro da Educação por este não reunir condições para dirigir o pelouro.

"Não dialoga e é agressivo. Insultou sem reservas, os auxiliares de serviços gerais, servidores públicos que até prestam serviços no seu ministério. Tivemos um caso de uma mulher que padece de hipertensão e que não se sentiu bem por causa da atitude do ministro, portanto que seja demitido, ele e mais o Comissário Nacional da Polícia da Ordem Pública", salientou.

(155) nomes que constam da lista de pagamento eram os nomes registados no banco de dados do ministério. "Pedimos ao ministro que não levasse para o ministério das Finanças a lista que disse que constava do banco de dados do ministério, para que as partes pudessem fazer um trabalho conjunto. Mas recusou e disse que levaria os nomes, mesmo sem o nosso consentimento", concluiu.

Por: Filomeno Sambú

ANÚNCIO



CONSTRUÇÃO/ REABILITAÇÃO DE ESTRADAS SECUNDÁRIAS NA ZONA DE SEGABI

DOADORES

Preparado pela



CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Ref nº: SFL/2021/002 Projetos de Construção de Estradas Terciárias

Data: 4 de Junho de 2021.

Shelter For Life International (SFL) é uma organização humanitária cristã internacional baseada em Minnesota, EUA, que apoia pessoas deslocadas, refugiados, migrantes, e aqueles que sofrem de conflitos e desastres para reconstruir as suas vidas e comunidades através de programas de abrigo e desenvolvimento comunitário. A SFL irá implementar a Ligação de infraestruturas, finanças e explorações agrícolas (LIFFT-Cashew), um programa de seis anos financiado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) Food for Progress Program (FFPr) no Senegal, Gâmbia e Guiné-Bissau (SeGaBi). O programa propõe-se abordar múltiplos aspetos da cadeia de valor do caju, atualizando as ligações existentes e construindo novas ligações para criar uma rede regional mais integrada e durável que irá melhorar o cultivo do caju e a transformação e venda de produtos do caju.

No âmbito do LIFFT-CASHEW, o programa LIFFT-CASHEW irá construir ou reabilitar 130 quilómetros de estrada afluente agrícola e de ligação na região de SeGaBi. As estradas afluentes ligam grupos de produtores ou áreas de alta produção com as principais autoestradas regionais, enquanto as estradas de ligação fornecem acesso direto entre os centros de transporte regionais ou autoestradas. Cada vez mais provas demonstram que a melhoria das estradas rurais de alimentação aumenta o acesso aos mercados e melhora a eficiência das transações.

O Comité de Avaliação e Adjudicação de Propostas da SFL ("BEAC") convida agora os Empreiteiros interessados a candidatarem-se ao Concurso para os projetos propostos abaixo:

LICITAÇÃO. 1

#	Descrição das Obras	Localização
Parte 1 (ver anexo 1)	Construção da estrada afluente #10 FARIM-SARE DONHA com laterite.	Parte 1 (ver anexo 1)

Esta Licitação inclui Instruções aos Empreiteiros, Especificações Técnicas e Requisitos Administrativos que os Empreiteiros terão de seguir a fim de preparar e submeter o seu orçamento para consideração pela SFL. Os Empreiteiros elegíveis podem receber o conjunto completo do Documento de Licitação no endereço acima indicado de **16-22 de Junho de 2021 das 08:30h às 17:00h, hora local**, ou descarregá-lo no seguinte website www.shelter.org.

Por favor, siga também regularmente o website da SFL para publicação de eventuais adendas ou esclarecimentos.

Uma conferência/encontro de informação pré-licitações terá lugar a **21 de Junho de 2021, às 10:00, hora local**, na sala de reuniões do escritório da SFL localizado em Bissau: **Rua Lamine Injai, Bissau, Guiné-Bissau**.

As propostas devem ser entregues no endereço acima indicado até **24 de Junho de 2021, às 13:00, hora local**. As propostas tardias serão rejeitadas.

As propostas serão abertas no escritório da SFL em Bissau no endereço acima mencionado no dia **24 de Junho de 2021, 15:30, hora local**, na presença dos empreiteiros que desejarem comparecer.

A SFL reserva-se o direito de aceitar ou rejeitar quaisquer propostas, e de cancelar o processo de compra e rejeitar todas as propostas em qualquer altura antes da adjudicação do Contrato, sem obrigação de informar o(s) proponente(s) afetado(s) do fundamento da ação da SFL.

Muito sinceramente,
Presidente do BEAC

POLÍTICA

■ Presidente Sissoco Embaló:

"EU E O PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO NÃO SOMOS AMIGOS, MAS FALAMOS E TEMOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO"

O Presidente da República da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, afirmou que não é amigo do Presidente de Angola, João Lourenço, mas admitiu que falam normalmente e têm os seus canais de comunicação. O chefe de Estado guineense fez essas afirmações em declarações aos jornalistas no aeroporto internacional Osvaldo Vieira na terça-feira, 15 de junho de 2021, em resposta à questão sobre a suposta recusa das autoridades angolanas em credenciar a embaixadora da Guiné-Bissau nomeada por ele.

Embaló escusou-se comentar as declarações do líder da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), Adalberto Costa, que acusou o governo angolano de negar acreditação da nova diplomata guineense em Luanda. O Presidente da república desloca-se para o Príncipe, capital de São Tomé e Príncipe, para uma visita oficial de três dias, com o intuito de reforçar os laços de amizade e cooperação entre os dois países. Depois da estadia em São Tomé, o chefe de Estado prossegue viagem na próxima sexta-feira, 18 de junho, para a Acra (Gana), onde participará na reunião ordinária da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Sobre a crise diplomática relatada pela imprensa

internacional entre Bissau e Luanda, o Presidente Umaro Sissoco Embaló disse que no que concerne à situação da recusa ou não da acreditação da nova diplomata guineense pelas autoridades angolanas seria bom interpelar o ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades que responde sobre o assunto.

"O que posso dizer é que existe um respeito muito grande jamais visto entre os dois chefes de Estado da Guiné-Bissau e de Angola! A Guiné-Bissau não é a mesma que anos anteriores, contudo, tenho muito respeito por todos os chefes de Estado que me precederam, mas estou a usar uma metodologia agora diferente. Para mim não existe Estado pequeno, todos os Estados são iguais. Um dos exemplos é Cabo Verde, que para além de São Tomé e Príncipe, é um país mais pequeno geograficamente, mas está a presidir a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) diante do Brasil, Angola, Moçambique e Portugal...", referiu.

Embaló afirmou que a Guiné-Bissau não é um partido-Estado. Acrescentou que na Guiné-Bissau o Estado está acima dos partidos, tendo frisado que noutros países o partido está acima do Estado. O Presidente da República pediu às pessoas a absterem-se de falar daquilo que não sabem, tendo revelado que ele e Presidente Lourenço falam sempre e



P R, Umaro Sissoco Embaló (Foto Arquivo)

que têm os seus canais de comunicação.

Relativamente à visita de três dias que o leva a São Tomé e Príncipe, explicou que a viagem visa retribuir a visita que o seu homólogo são-tomense fez à Guiné-Bissau em maio último. E acrescentou que a visita insere-se no quadro da relação de amizade e cooperação entre os dois países.

"Nós sempre privilegiamos a lusofonia, porque podemos estar noutras organizações sub-regionais e regionais, mas sempre pertencemos à comu-

nidade lusófona antes de outras organizações, como a CEDEAO e a União Africana", ressaltou.

Solicitado a pronunciar-se sobre a venda de passaportes diplomáticos denunciada pela imprensa francesa, o chefe de Estado disse que na Guiné-Bissau todo o assunto é politizado de má-fé. Esclareceu que o jornal francês referiu que a venda dos passaportes acontecia em 2017 e 2018 e que a notícia não se trata do momento atual.

"Guiné-Bissau não é um país que vende passaportes. O Jornal não referiu que a Guiné-Bissau vende passaportes, mas, diz que os

cidadãos malianos é que vendiam os passaportes guineenses. E tenho reservas se os passaportes diplomáticos dos Estados Unidos custariam 50 mil dólares. Se fosse verdade, creio que muitos países venderiam os seus passaportes. É bom que as pessoas deixem de fazer a política de baixo nível e compreendam que a Guiné-Bissau mudou e mesmo se Umaro Sissoco Embaló deixar o poder virá outro Umaro Sissoco Embaló", assegurou.

Por: Assana Sambú

■ Setor de Bissorã:

ACIDENTE DE VIAÇÃO PROVOCA SEIS ÓBITOS E CATORZE FERIDOS GRAVES

Seis pessoas perderam a vida e catorze ficaram gravemente feridas no acidente de viação de uma viatura dupla-cabine no domingo, 13 de junho de 2021, junto à aldeia de Mpanquina, secção de Cnac, setor de Bissorã, região de Oio no norte da Guiné-Bissau. Uma fonte da Polícia de Ordem Pública (POP) da zona norte, confirmou a O Democrata os números de vítimas mortais no local do acidente (6), em estado grave (14), incluindo um inspetor da POP da zona leste (Bafatá), e mais duas pessoas em estado de ferimento ligeiro.

"A maioria das pessoas que estavam na viatura eram membros de uma família e a viatura pertence ao senhor Armando Incanda. Saíram de uma cerimónia de "toca tchur". Os feridos foram evacuados para Bissau", disse e afirmou que não pode avançar ainda com pormenores sobre as causas do acidente.

Segundo o correspondente da Radio Sol Mansi em Bissorã, contactado por telefone, as vítimas morreram de uma forma "desumana".

"A viatura transportava muitas pessoas que saíram de uma cerimónia "toca tchur" na aldeia de Bungharan. O acidente terá sido provocado por excesso da velocidade, porque segundo as testemunhas, o motorista dirigia com muita velocidade e também não conhecia bem a estrada. A viatura teria embatido num buraco que a desviou do seu percurso, acabando por capotar de lado, causando vários mortos e feridos graves", informou.

O incidente terá acontecido por volta das 19 horas e todos os feridos foram evacuados para Bissau. Salienta-se que nos últimos tempos tem sido frequente acidentes de viação sobretudo no interior do país que provocaram dezenas de mortos.

Por: Assana Sambú

PJ DETEVE UMA "ENFERMEIRA" QUE TRABALHA HÁ DOIS ANOS SEM TERMINAR O CURSO

A Polícia Judiciária (PJ) deteve uma "enfermeira", de 36 anos de idade, que exercia a função de enfermeira no Hospital Nacional Simão Mendes (HNSM) desde 2019, sem que tivesse concluído o curso de enfermagem superior numa das Universidades de Bissau.

Em nota, a PJ informa que a "falsa enfermeira" trabalhava, há mais de dois anos, nos serviços de pediatria do HNSM com o "conhecimen-

to" da direção do centro hospitalar. Lê-se na nota da PJ, na posse de O Democrata, que a operação desencadeada pela Brigada de Combate à Corrupção, Branqueamento de Capitais e Repressão de Burlas, Abuso de Confiança e Criminalidade Económica e Contra Saúde Pública decorreu no âmbito de uma denúncia feita através do seu portal na internet.

Por: Tiago Seide

SOCIEDADE

DIRETORA REGIONAL DE PLANO E ESTATÍSTICAS DE BAFATÁ REALIZA VISITAS ÀS COMITÉS DE GESTÃO FORMADOS POR TOSTAN

Entre 7-12 de Junho, Ana João Afonso Bagine, a Diretora Regional de Plano e Estatísticas junto do Ministério da Economia, Plano e Integração Regional realizou visitas de seguimento para os seis setores da região de Bafatá onde 120 comités de gestão comunitárias (CGC) que estão a ser formados pela ONG Tostan durante o mês de Junho 2021. Este ano, a ONG Tostan lançou parcerias de desenvolvimento comunitário com 120 comunidades da região de Bafatá como parte do novo ciclo do seu Programa de Reforço das Capacidades Comunitárias (PRCC). O PRCC é composto por aulas e ações coletivas implementados pelos CGC.

TOSTAN ESPERA MAIS DE OITO MIL PARTICIPANTES DIRETOS NAS AULAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

As aulas são organizadas 3 dias por semana com pelo menos 50 participantes de cada comunidade e a criação. Em abril, as comunidades iniciaram o módulo Kobi 1 onde estão a aprender sobre a democracia, os direitos humanos, e o processo de resolução de problemas.

A referida ONG também apoia a criação e formação da estrutura de tomada de decisão inclusiva e participativa que é o CGC. Os CGC têm os papéis e responsabilidades de apoiar a realização da visão futura da comunidade e levar a mudança social para escala através da implementação das atividades nas áreas da governação, educação, saúde, ambiente e economia. Cada comité é composto por pelo menos 9 mulheres, 2 raparigas, e 2 rapazes e 4 homens democraticamente selecionadas pela comunidade.



Diretora-regional de Plano e Estatística, Ana João Afonso Biaguê

Esta formação dos CGC vai beneficiar diretamente 2.040 membros das comunidades na região de Bafatá, incluindo 1.080 mulheres e 480 jovens sobre deliberação coletiva, tomada de decisão coletiva, e ação coletiva. Os participantes também vão ganhar novos conhecimentos sobre a composição, funcionamento, papéis e responsabilidades do CGC, como fazer a escolha das subcomissões do CGC, os

regulamentos internos, os estilos e características de liderança, feedback e tomada de decisões participativas.

É neste quadro que a Diretora Regional de Plano, Ana João Afonso Bagine visitou as comunidades parceiras nos seis setores da região. Por além das visitas às comunidades, ela participou diretamente nas sessões realizadas com os CGC de Cumuda e Ponte Nova no setor de Bafatá, Gabmaro Cima em Cosse, Uracande em Xitole, Saré Coba em Contuboe, e Finete em Bambadinca.

Na sua intervenção, Ana João Afonso Bagine destacou quatro objetivos das suas visitas, nomeadamente: estabelecer contatos com líderes locais e membros recém-eleitos dos CGC, saber como e por que razão os membros da comunidade escolheram os 17 membros do CGC, encorajar os membros a respeitarem os seus planos de ação e prestar conta à comunidade e criação das relações de parceria junto das ONGs e o governo local e regional.

Ana João Afonso Bagine fez uma avaliação positiva das atividades desenvolvidas pela ONG Tostan na região de Bafatá, porque "todos os objetivos preconizados no programa da Tostan estão a ser cumpridos regularmente, por exemplo, os planos desenhados para os meses de abril e maio foram executados e neste momento estamos a encerrar com "sucesso" uma ação de formação para os mem-

bro dos Comités de Gestão Comunitária, em Finete. Por isso faço uma avaliação positiva e satisfatória do programa da Tostan na região de Bafatá. O momento é de grande alegria que não se pode manifestar num só dia, porque o trabalho que está a ser desenvolvido pela Tostan tem efeitos palpáveis", salientou.

A diretora regional de Plano e Estatística afirmou que a intervenção da Tostan nas comunidades em que atuação ajudou a "diminuir drasticamente" conflitos e violências domésticas, um dos fenómenos que têm caracterizado negativamente a região de Bafatá. "Justamente no módulo Kobi 1, que inclui a resolução de conflitos, as pessoas já estão a aprender a comportar-se e a encontrar outros mecanismos de resolver seus problemas e as suas diferenças dentro das comunidades", enfatizou.

Por sua vez, o coordenador nacional da Tostan, Yussuf A. Sané, disse que, apesar de muitos esforços feitos pela sua equipa muita coisa ainda falta por fazer. "Aliás, apenas estamos na fase de lançamento do programa de Tostan, portanto falta muito por fazer", ironizou Yussuf Sané.

Este ciclo do Programa de Tostan é implementado no quadro da Iniciativa Escala de Bem-Estar onde Tostan espera levar o seu programa à escala nacional, começando com a concentração estratégica na região de Bafata.



Uma das sessões de formação de Comités de Gestão Comunitária

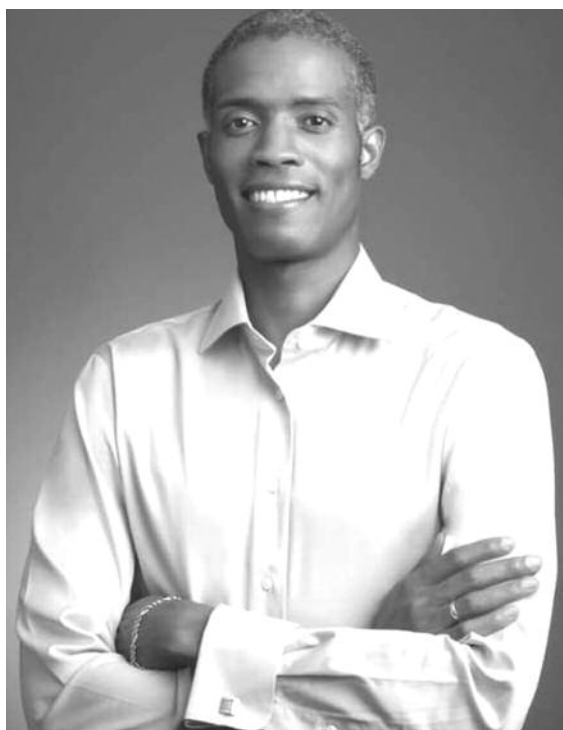
FIGURA da semana

EX-BANQUEIRO LANÇA LIVRO "I NÓ PENSAMENTUS" EM CRIOULO

O ex-banqueiro e consultor na gestão da liderança, Nadeem Daniel dos Reis Cabral de Almada, lançou o seu primeiro livro editado em crioulo intitulado "I NÓ PENSAMENTUS". O livro publicado pela Editora "Livros com Paixão" tem 355 páginas e 80 capítulos. A obra espelha pensamentos do autor relativamente à liberdade, à responsabilidade, à esperança e às vivências.

Nadeem Daniel dos Reis Cabral de Almada explicou, através de mensagens trocadas na rede social com a repórter de O Democrata, que optou por escrever em crioulo para dar exemplo que é possível sonhar, refletir e escrever em crioulo.

"Porque amo o crioulo! Amo as pessoas que falam o crioulo e a Guiné-Bissau, porque é a língua da unidade nacional e é a primeira língua que aprendi a falar e a pensar", notou.



BIOGRAFIA

Nadeem Daniel dos Reis Cabral de Almada nasceu no dia 24 de dezembro de 1979, em Bissau. Fez os estudos primários em Bissau. Em 1997 concluiu o ensino complementar. Em 2005 concluiu o mestrado em ciência administrativa. Iniciou a sua atividade profissional em Bissau, no Banco comercial Ecobank em 2006, onde desempenhou várias funções. Foi administrador diretor-geral do Ecobank em São Tomé e Príncipe de 2012 a 2017. Desempenhou a mesma função em Moçambique de 2017 a 2019. Atualmente, lidera a sua empresa de Consultoria na Gestão e Liderança.

Por: Epifânia Mendonça

Videoconferência sobre crianças

ATIVISTAS SOCIAIS DA CPLP PEDEM UMA JUSTIÇA MAIS ADAPTADA E AMIGA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

As organizações da sociedade civil da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), reunidas em videoconferência no sábado, 12 de junho, apelaram ao Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, e às autoridades nacionais e regionais dos respetivos países a trabalharem para uma justiça mais adaptada e amiga das crianças e adolescentes e ao reconhecendo da importância de salas de audição para as crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, com equipas constituídas por profissionais com qualificação específica.

As recomendações endereçadas ao

Secretário-geral da ONU e através deste, à UNICEF, ao UNFPA, à OHCHR, à OMS e às autoridades nacionais e regionais, constam da declaração conjunta aprovada no final da conferência e lida na voz da representante da Associação P&D Factor de Portugal, Alice Frade. A videoconferência moderada pela jornalista portuguesa, Aline Flor, juntou representantes de diferentes organizações, designadamente: a diretora-geral adjunta do Instituto Nacional da Criança de Angola (INAC), a presidente do Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (ICCA), a presidente do Comité Nacional para o Abandono de Práticas Nefastas à Saúde da Mulher e das Crianças da Guiné-Bissau, a

presidente do Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança de Moçambique, a representante da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de Portugal e uma representante do Ministério Público de São Tomé e Príncipe.

As ativistas sociais abordaram, durante a reunião, o tema relacionado com as políticas públicas e direitos das crianças -violência sexual, com o intuito de apresentar a experiência de cada país e adotar uma declaração conjunta no final dos trabalhos.

A declaração conjunta de três páginas, aprovada pelas organizações da sociedade civil da CPLP, recomenda o reforço da universalidade dos sistemas de registos de nascimentos pelo impacto decisivo e positivo em matéria da cidadania, cuidados de saúde, escolarização e integração social. Pediram também o reforço de mecanismos de diálogo com vista à promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes em prol de maior sustentabilidade da ação empoderadora como também que as autoridades nacionais e regionais garantam que a lei e o direito tradicional cumpram os requisitos essenciais de direitos humanos e desenvolvimento. Apelaram, neste particular, ao investimento na educação, na formação e serviços em matéria de direitos humanos e saúde sexual e reprodutiva. Apelaram tam-

bém ao Reforço da abordagem e dos programas de prevenção primária que incluam a necessária formação de profissionais, educação parental e educação sexual compreensiva. Apelaram igualmente ao fortalecimento da capacidade das organizações da sociedade civil nacionais e bi-multilaterais para a prevenção e a advocacia adequadas e multissetoriais dirigidas aos profissionais, às famílias, aos governos, aos parlamentares e aos dirigentes de entidades públicas e associativas. Os participantes recomendaram a efetivação da formação baseada em direitos e competências que permitam evitar estigmas e preconceitos que afetam a autoimagem e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Recomendaram ainda o reforço da proteção e defesa das crianças e adolescentes com a existência de pontos focais para os direitos das crianças e adolescentes nos estabelecimentos de ensino e de saúde, bem como o reforço da tolerância zero e à violência sobre crianças e adolescentes com a necessária legislação, formação obrigatória e códigos de conduta específicos sobre violência, exploração, abuso e assédio sexual para profissionais, colaboradores e dirigentes de entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil, inspirados na vinculação das parcerias com as Nações Unidas.

Por: Assana Sambú

R E P O R T A G E M



Centro de Saúde de Suzana

O enfermeiro chefe do Centro de Saúde de Suzana, Paulo Djabatá, denunciou que devido à falta de ambulância, familiares de doentes que dão entrada no centro em estado crítico alugam viaturas privadas ou transportes mistos até motorizadas, como alternativa para salvar vidas dos seus entes queridos. O técnico de saúde frisou que, quando o Centro local recebe um doente em estado crítico e que requeira uma intervenção urgente, tem apenas 24 horas para atendê-lo. Depois disso, o paciente é evacuado para São Domingos. Explicou que na impossibilidade de a ambulância de São Domingos deslocar-se até Suzana, os familiares alugam viaturas privadas ou recorrem aos transportes mistos ou até mesmo motorizadas para evacuar o paciente.

Secção de Suzana:

FAMILIARES ALUGAM VIATURAS E MOTORIZADAS PARA EVACUAR DOENTES EM ESTADO CRÍTICO

Revelou que o único Centro de Saúde de Suzana funciona sem serviço de internamento de doentes, nem tem ambulância para evacuar pacientes em estado grave para o Hospital de São Domingos. Em caso de emergência, doentes em estado crítico são evacuados para São Domingos com recurso à

ambulância desse hospital, mas quando não está disponível, os familiares são obrigados a alugar uma viatura privada para evacuar o doente.

Paulo Djabatá fez essa denúncia em entrevista exclusiva ao Jornal O Democrata para falar da situação do Centro de saúde, na qual revelou ainda que a ambulância do Hospital de São Domingos é a única que faz o serviço

de evacuação também de doentes do setor de Bigene, secções de Ingoré, Sedengal, Suzana e Varela.

"É muito cansativo e arriscado e às vezes não consegue cobrir todas as zonas, porque se evacuar um doente para Ziguinchor ou para Bissau, praticamente todos os outros doentes em estado crítico ficam vulneráveis", lamentou.

A secção de Suzana situa-se no norte da Guiné-Bissau. É uma das três secções do Setor de São Domingos, região de Cacheu, onde está estabelecida a sociedade Felupe (Joola). Suzana situa-se a 35 quilómetros do setor de São Domingos. O Centro de Saúde de Suzana é o único que cobre aquela zona e a sua área sanitária abrange oito tabancas. De acordo com o enfermeiro chefe, a área sanitária de Suzana tem maior procura em relação à área sanitária de Varela, devido à proximidade entre as tabancas. O Centro de Saúde da Secção de Suzana é do tipo C e funciona apenas com enfermeiros, parteiras e pessoal menor (serventes). Faz apenas consultas pré-natais, consultas normais e o serviço de pediatria.

CENTRO DE SAÚDE SEM CONDIÇÕES E SEM MÁSCARAS EM PLENA PANDEMIA

Em relação aos serviços de urgência, o enfermeiro chefe explicou que o Centro funciona das 8 às 16 horas, o que quer dizer que não têm serviços de urgência para atender casos críticos.

Frisou que, quando o Centro recebe doentes em estado crítico que requeira uma intervenção urgente, tem apenas 24 horas para atendê-lo. Depois disso o paciente é evacuado para São Domingos.

Questionado se existem meios para evacuação de pacientes, Paulo Djabatá salientou que na impossibilidade de a ambulância de São Domingos deslocar até Suzana, os familiares alugam viaturas privadas ou recorrem aos transportes mistos ou até mesmo motorizadas, como alternativa.

"Quando somos confrontados com casos de grávidas, os familiares são obrigados a alugar uma viatura para transportá-las de Suzana a São Domingos. Pagam muito dinheiro para fazê-lo e enfrentam enormes dificuldades financeiras", sublinhou.

Paulo Djabatá denunciou que o Centro de Saúde de Suzana funciona internamente com muitas dificuldades. Não tem recursos humanos nem materiais de trabalhos para que possam prestar um serviço de qualidade e eficaz à população.

Paulo Djabatá frisou que em decorrência da crise sanitária da pandemia de novo coronavírus que provoca a Covid-19, o centro recebeu várias ajudas,



Enfermeiro chefe do Centro de Saúde, Paulo Djabatá

...Estamos na última tabanca, na linha fronteira entre a Guiné-Bissau e o Senegal. Não tínhamos como ficar em casa. É impossível porque recebemos pedidos de ajuda que dificilmente podemos declinar, o que nos tem obrigado a atender os casos graves", precisou...Em relação aos casos menos graves, explicamos a pessoa que não temos onde recorrer porque não existem clínicas privadas, para além do Centro de Recuperação Nutricional das Irmãs que prestava alguns serviços, mas agora não funciona devido à falta de meios e condições por isso os doentes que apresentam estado clínico menos graves são aconselhados a procurarem serviços em Bissau porque lá existem muitas clínicas...

tanto da parte da direção regional como do Alto Comissariado de luta contra a Covid-19. Contudo, lamentou que ultimamente não tem recebido os apoios necessários, "até máscaras não temos".

"Talvez os parceiros que trabalham conosco possam fazer algo, mas não temos visto nada por enquanto", indicou.

Em termos de medicamentos, Paulo Djabatá disse que o responsável pelos medicamentos são as "entidades médicas" que os fornecem, mas também têm parceiros como PIMI, um programa do Ministério de Saúde Pública que está a ser executado por três ONG's parceiras que fornecem medicamentos.

Questionado sobre as doenças mais frequentes naquela zona, salientou que ultimamente os casos que o centro de saúde de Suzana tem recebido com frequência são: a infecção respiratória aguda "IRA", entre outras doenças.

Relativamente à greve decretada pela União Nacional dos Trabalhadores da Guiné - Central Sindical (UNTC-CS), Djabatá afirmou que os técnicos do centro têm colaborado, mas dada a situação geográfica da zona, não tinham como ficar em casa, porque recebem muitos pedidos que não podem declinar.

"Estamos na última tabanca, na linha fronteira entre a Guiné-Bissau e o

Senegal. Não tínhamos como ficar em casa. É impossível porque recebemos pedidos de ajuda que dificilmente podemos declinar, o que nos tem obrigado a atender os casos graves", precisou.

"Em relação aos casos menos graves, explicamos a pessoa que não temos onde recorrer porque não existem clínicas privadas, para além do Centro de Recuperação Nutricional das Irmãs que prestava alguns serviços, mas agora não funciona devido à falta de meios e condições por isso os doentes que apresentam estado clínico menos graves são aconselhados a procurarem serviços em Bissau porque lá existem muitas clínicas", notou.

Perante esta situação, Paulo Djabatá apelou ao governo no sentido de criar as condições de trabalho nos centros de saúde tipo C, sobretudo o de Suzana que necessita de muitos apoios, nomeadamente, de ambulância para evacuação de doentes em estado crítico.

"A ambulância é a nossa maior preocupação. Embora o centro seja do tipo C, necessita de apoios necessários que o permita assegurar serviços mínimos, principalmente uma ambulância para evacuação de pacientes", enfatizou.

Por: Carolina Djemé
Fotos: C.D

SOCIEDADE

OPINIÃO: SEGUNDO ANO LETIVO CONSECUTIVO INVÁLIDO E PRÉMIO AO OBSCURANTISMO



Por: Sumaila Jaló, Professor e activista

Junho é o mês de exames finais e do encerramento do ano escolar. Até porque o céu já dá sinais constantes de chuva e a maioria das famílias guineenses começa a preparar arados, enxadas e outros instrumentos rudimentares que lhes asseguram a sobrevivência nas bolanhas e mpampans. Tanto a agricultura como a educação praticadas na Guiné-Bissau são rudimentares, longe de servirem às necessidades da população. Porém, piora a situação na educação porque este setor se encontra completamente

entregue à desorganização, às greves e à disfuncionalidade, como consequência. 2020/2021 ficará para história como o terceiro ano letivo nulo na Guiné-Bissau e segundo consecutivo. A primeira vez foi em 2002/2003, quem governava era PRS e o seu líder Kumba Yalá era Presidente da República. As duas vezes mais recentes são os anos lectivos de 2019/2020, pela incapacidade de o PAIGC e seus aliados em governação convencerem os sindicatos dos professores a suspenderem uma greve que se arrastava desde início do ano escolar; e 2020/2021, com

MADDEM G-15, PRS e APU-PDGB como protagonistas políticos e de governação incapazes de responder às legítimas exigências dos sindicatos dos professores em greve.

Estes indicadores são preocupantes, mas interessantes no sentido em que nos permitem fazer ideia de quem são os responsáveis políticos pelo descaminho do país em geral e do setor educativo em particular: PAIGC, PRS, MADDEM G-15 e APU-PDGB, ou seja, os que sempre (des)governaram o nosso país. Digam-me que “o memento não é para apontar o dedo aos culpados, mas de encontrar soluções”. Eu respondo: quem governa será sempre o responsável para assegurar a escolarização e a formação dos cidadãos. É uma obrigação constitucional. Nenhum cidadão individual, nem o setor privado em geral, conseguirão substituir o Estado politicamente organizado nas suas responsabilidades. Mas já que se gosta tanto de falar em “procurar soluções”, vamos a elas.

Primeiro, o governo em funções tem de assumir o desastroso fardo da impossibilidade material e pedagógica de salvar o presente ano letivo – repitamos – segundo consecutivo, e, pela primeira vez na história do nosso país, liderar um processo de diálogo nacional pela despartidarização da questão educativa. O que, em linhas gerais, passa por: Convocar entidades do Ministério da Educação e centros de pesquisa no país, partidos políticos em actividade, sindicatos dos professores, organizações estudantis e de defesa dos estudantes, representantes dos pais e encarregados da edu-

cação, líderes tradicionais e religiosos, ONG's que actuam no sector educativo e organismos internacionais que apoiam o sector a debaterem o estado da educação na Guiné-Bissau, tirar ilações da sua profunda instabilidade e ser estabelecido um pacto nacional sobre a matéria, com vista a evitar mais paralisações de anos letivos com consequências diretas sobre o tecido social e o futuro do país. Para além de servir de um mecanismo para compromissos social e político com a questão educativa, o pacto em proposta deve estabelecer uma análise sobre o estado atual da organização e desenvolvimento curricular, os principais entraves para existência de ensino de qualidade e propor metas que permitam o envolvimento de todos os atores acima identificados na busca de soluções duradouras para os graves problemas no sistema educativo, independentemente de quem governa e de quem está na oposição, isto é, salvar a educação de GUERRAS partidárias pela posse do poder e controlo do erário público.

Não será uma tarefa fácil, porque a educação é sobretudo uma questão política, o que as disputas partidárias também são, mas estamos perante um grave problema para o futuro do Estado da Guiné-Bissau e das nossas estruturas sociais, perante uma necessidade de salvar o país do obscurantismo em que o seu povo cada vez mais se afoga. Por isso, é preciso compromissos mais sérios e, pelo menos desta vez e nesta questão, repor os “olhos na mesma luz”.

SOCIEDADE

ESTUDANTES GUINEENSES ACUSAM A EMBAIXADA DE PORTUGAL DE "PROSTITUIR" A INSTITUIÇÃO

Um grupo de estudantes guineenses que reclama por emissão de vistos para prosseguir os estudos superiores em Portugal acusou a embaixada de Portugal em Bissau, de "prostituir" essa instituição diplomática para enriquecer cada vez mais o Estado português com o dinheiro dos estudantes bolseiros. Inconformados com as sucessivas promessas que não são cumpridas, os bolseiros ameaçam intentar uma queixa crime, através do coletivo de advogados dos estudantes, contra o consulado junto do tribunal administrativo em Portugal. A acusação dos bolseiros foi proferida pelo porta-voz do coletivo, João Ernesto Gomes, na quarta-feira, 16 de junho de 2021, durante a vigília realizada em frente ao consulado para exigir a emissão de vistos aos estudantes bolseiros inscritos em diferentes Institutos Politécnicos e universidades de Portugal.

"Tentamos uma primeira audiência com a ministra dos Negócios Estrangeiros no mês de dezembro de 2020 não recebemos nenhuma resposta e a segunda foi com o Presidente da República que nos encaminhou ao Ministério dos Negócios



Porta-voz do coletivo, João Ernesto Gomes

Estrangeiros, onde tivemos uma reunião com o chefe de gabinete da ministra e o diretor-geral de ensino superior esteve também presente. Manifestamos a nossa preocupação. No segundo

encontro que tivemos disseram-nos que o Cônsul terá dito que não seria possível emitir vistos a todos os estudantes", informou.

O bolseiro criticou a passividade das autoridades

nacionais e disse que o Estado guineense não defende os interesses dos seus estudantes, tal como acontece nos países da sub-região, nomeadamente em Cabo-Verde.

De acordo com João Ernesto Gomes, os documentos dos estudantes que foram indeferidos pela Embaixada portuguesa com alegação de que alguns estudantes não tinham perfis de estudantes, ou o Instituto Politécnico não terá confirmado a inscrição dos estudantes, argumentos que o porta-voz dos estudantes considerou "não consistentes". "Tinham indeferido documentos de 42 estudantes com o mesmo argumento. O nosso advogado redigiu uma nota a pedir informação sobre o autor do parecer para que pudesse entrar com a impugnação", explicou e disse que foram surpreendidos quando souberam que alguns colegas receberam chamadas secretas para levarem os passaportes de volta à embaixada "e a todos eles foram emitidos vistos".

Não podemos aceitar esse tipo de serviço na Guiné-Bissau", frisou.

Por: Djamil da Silva

Foto: D. S

ANÚNCIO



CONVITE PARA LICITAÇÃO

1. A Plan é uma organização humanitária centrada na criança, que se esforça por um mundo mais justo que promove os direitos das crianças e a igualdade para as meninas. A Plan começou a funcionar na Guiné-Bissau em 1995 e está presente em duas (2) das oito (8) regiões do país. Plan funciona em colaboração com os Ministérios da Saúde, Educação, Justiça e Ministério da Mulher e da Família. Plan Internacional Guiné-Bissau atinge milhares de crianças e suas famílias em duas regiões do país, nas regiões de Bafatá e Gabú.

2. Para garantir o funcionamento do seu servidor informático, a Plan Internacional Guiné-Bissau pretende comprar e o montar doze (12) baterias de alta voltagem para o seu escritório em Bissau. Para isso, a Plan Internacional está convidando empresas interessadas devidamente estabelecidas a preparar e submeter suas propostas.

3. O lance é organizado em uma única lote (venda e montagem).

4. Os licitantes interessados são gentilmente solicitados proceder com levantamento de especificação técnicas e requisitos e apresentar suas propostas técnicas e financeiras detalhadas em envelopes lacrados até sexta-feira 28 de maio de 2021 às 12:00 horas na Sede do Plan Internacional Guiné Bissau na Avenida Combatente da Liberdade da Pátria Bairro Penha (frente ao BCEAO). Os lances atrasados serão rejeitados.

5. Os lances serão abertos numa das salas da Sede da Plan Internacional Guiné-Bissau em Bissau, por uma comissão de licitação segunda-feira, 31 de maio de 2021. Os lances atrasados serão rejeitados.

6. As empresas interessadas neste aviso são convidadas a contactar o escritório nacional da Plan International Guiné-Bissau no endereço abaixo para obter o ficheiro gratuitamente.

Plan International Guinea Bissau,
Avenida Combatente da Liberdade da Pátria Bairro Penha
(frente ao BCEAO)

Bissau, 21 de maio de 2021

Martial KOUNOU
Chefe de Operações

SOCIEDADE

■ Dia mundial de doar sangue:

MINISTRO DA SAÚDE APELA AOS JOVENS A SALVAREM VIDAS HUMANAS DOANDO SANGUE VOLUNTARIAMENTE

O Ministro da Saúde Pública, Dionísio Cumba, apelou na segunda-feira, 14 de junho de 2021, a todas as pessoas, sobretudo, aos jovens guineenses a salvarem vidas voluntária e gratuitamente, doando sangue regularmente. O apelo foi lançado na abertura das atividades comemorativas do dia mundial de doadores de sangue, na qual destacou que este ano, 2021, é reservado aos jovens para garantir o fornecimento de sangue seguro. O governante enfatizou o entusiasmo dos jovens e a sua criatividade nesse processo e encorajou-os a aderirem aos pedidos e doarem sangue gratuitamente, bem como a inspirar e influenciar outros jovens a fazerem o mesmo gesto humanitário "humilde" e o reconhecimento do seu potencial enquanto parceiros na promoção da saúde. Dionísio Cumba afirmou que o slogan da comemoração reforça um pedido global para que as pessoas, em todo o mundo, doem sangue e contribuam para melhorar o estado de saúde das pessoas que mais precisam da administração sanguínea. O titular da pasta da Saúde Pública sublinhou a necessidade de ter sangue disponível e permanente, por ser uma componente importante no tratamento de intervenções urgentes, porque "pode ajudar os doentes com patologias que ameaçam a sua vida e apoiar procedimentos médicos cirúrgicos complexos".

"Ter reserva de sangue é essencial para o tratamento de feridos decorrentes de vários tipos de emergências e ainda é importante para salvar vidas na maternidade", precisou. Por sua vez, o Presidente da Associação Guineense dos Doadores Voluntários de Sangue (AGUIDAV), Gentil da Silva, assegurou que a doação de sangue permite salvar vidas "e quanto mais voluntários doarem regularmente sangue mais vidas poderão ser salvas". Gentil da Silva pediu às pessoas a doarem sangue, salientando que o sangue seguro é um recurso essencial no tratamento de crianças com anemia grave, hemorragias pós parto ou traumatismos, além de ser uma componente vital na realização de cirurgias e no tratamento do paludismo. O presidente da Associação Guineense dos Doadores Voluntários de Sangue frisou que o objetivo da comemoração anual, em todo o mundo, do dia mundial de doadores voluntários, é um gesto de homenagem a todos os doadores de sangue e serve para consciencializar os não doadores sobre a importância da doação responsável de sangue para salvar milhares. Gentil da Silva Sublinhou que o lema escolhido para a comemoração do dia mundial de doação de sangue deste ano é "doe sangue para que o mundo continue pulsando" chama atenção para o gesto de bondade dos doadores profissionais e voluntários, porque preocupam-se com outros através de inicia-

tivas de doação de sangue.

O ativista sublinhou que, para além de uma simples chamada de atenção, a comemoração da data é uma oportunidade para agradecer aos doadores não pagos pelas iniciativas de doarem sangue que salva vidas. Neste sentido, lançou um apelo ao governo e aos parceiros internacionais da Guiné-Bissau para apoiarem as iniciativas de doação voluntária de sangue como ato de solidariedade para todos e garantir o serviço nacional de transfusão de sangue.

Ao Ministério da Saúde Pública, Gentil da Silva pediu a implementação de medidas ativas para reforçar o serviço nacional de transfusão de sangue, de modo a aumentar o acesso a sangue seguro.

O representante da OMS no país, Jean Marie Kippela, incentivou os jovens a doarem sangue para salvar vidas e a inspirar familiares e amigos a fazerem o mesmo.

Sublinhou que quando se começou a verificar a diminuição do número de doadores de sangue durante a pandemia da covid-19, o número de doentes que passaram a precisar de sangue subiu



Mesa que presidiu a cerimónia do dia mundial de doar sangue

para sete milhões de doentes nos países africanos". "Em 2020, as reservas de sangue diminuíram na região africana, uma vez que as restrições à liberdade de circulação e os efeitos da infeção pela covid-19 impediram as pessoas de aceder aos locais de doação", lamentou.

Afirmou que a taxa média de doação de sangue diminuiu para 17 por cento e a frequência das campanhas de doação de sangue diminuiu para 25 por cento e a procura de sangue diminuiu para 3 por cento.

Por: Carolina Djemé
Fotos: C.D

ANÚNCIO



CONVITE PARA LICITAÇÃO

1. A Plan é uma organização humanitária centrada na criança, que se esforça por um mundo mais justo que promove os direitos das crianças e a igualdade para as meninas. A Plan começou a funcionar na Guiné-Bissau em 1995 e está presente em duas (2) das oito (8) regiões do país. Plan funciona em colaboração com os Ministérios da Saúde, Educação, Justiça e Ministério da Mulher e da Família. Plan Internacional Guiné-Bissau atinge milhares de crianças e suas famílias em duas regiões do país, nas regiões de Bafatá e Gabú.

2. Para ter controlo das pessoas entram e saíam dos seus escritórios de Bissau e Bafatá, a Plan Internacional Guiné-Bissau está disposta a confeccionar portas automáticas que devem ser abertos através de Badge pelos funcionários ou através rececionistas para os visitantes. Para isso, a Plan está convidando empresas interessadas devidamente estabelecidas a preparar e submeter suas propostas.

3. O lance é organizado em dois (2) lotes. Um licitante pode apresentar lances para um ou dois lotes e ser concedido por eles. Caso um licitante seja premiado pelos dois lotes ele terá que entregar toda a tabela dentro do mesmo cronograma. A duração da entrega de um lote não será adicionada à duração do 2º lote. Os dois lotes são os seguintes:

Lote #1: 1 porta eletrónica e seus acessórios para Bissau

Lote #2: 1 porta eletrónica e seus acessórios para Bafatá.

4. Os licitantes interessados são gentilmente solicitados a apresentar suas propostas técnicas e financeiras detalhadas em envelopes lacrados até 22 de junho de 2021 às 10:00 horas na Sede do Plan Internacional Guiné Bissau na Avenida Combatente da Liberdade da Pátria Bairro Penha (frente ao BCEAO) ou no seu escritório em Bafatá

5. Os lances serão abertos na sala de conferências da Sede da Plan Internacional Guiné-Bissau no mesmo dia, às 12H:00 em Bissau, na presença de licitantes ou seus representantes que optarem por participar. Os lances atrasados serão rejeitados.

6. As empresas interessadas neste aviso são convidadas a contactar o escritório nacional da Plan International Guiné-Bissau no endereço abaixo para obter o ficheiro gratuitamente.

Plan International Guinea Bissau, Avenida Combatente da Liberdade da Pátria Bairro Penha (frente ao BCEAO)

Bissau, 14 de junho de 2021

Martial KOUNOU
Chefe de Operações

DESPORTO

■ Futebol nacional:

"GUINESLIGA" COM 16 EQUIPAS NA PRÓXIMA ÉPOCA DESPORTIVA

A Federação de Futebol da Guiné-Bissau (FFGB) anunciou alteração no Campeonato Nacional da Primeira Divisão do país, a partir da época desportiva 2021-2022, passando "Guinesliga" a ter 16 equipas contra as 14. A decisão de aumentar clubes foi aprovada no Congresso Ordinário da FFGB que decorreu, no último fim semana, na sede do órgão no alto Bandim em Bissau. 39 Associados do organismo presente no encontro, 37 votaram a favor da proposta apresentada pelo Comité Executivo e 2 abstiveram-se.

O documento foi aprovado na mesma semana que 6 clubes entregaram junto da FFGB um requerimento pedindo ao aumento dos clubes na primeira divisão na época desportiva 2021-2022. Os clubes que assinaram o requerimento foram Sport Bissau e Benfica, FC Cupelum, Massav de Cacine, o FC Arados de Nhacra, FC Binar e Tigres de São Domingos.

Ouvido na segunda-feira, 14 de Junho, pela secção desportiva do Jornal O Democrata, o presidente da FFGB, Carlos Mendes Teixeira "Caíto", saudou a decisão dos clubes e disse que ficou convencido com os argumentos apresentados pelos associados presentes no congresso. "Estamos aqui para servir os interesses dos clubes. Se os clubes entenderem que esta é melhor solução, eu estarei

disponível para apoiar esta decisão, porque os argumentos que apresentaram no congresso convenceu-me, por isso, vamos trabalhar para aumentar o nível da competição e jogo", declarou Carlos Mendes Teixeira "Caíto".

Com a validação deste documento no último sábado e consequentemente o aumento dos clubes na "Guinesliga", o Nhacra, campeão da Série D, Cacine, campeão da Série C, Cupelum, campeão da Série B já estão todos na primeira divisão, faltando por preencher a última vaga vinda da Série A, disputada neste momento pelo FC Binar e Tigres de São Domingos. Em reacção, o presidente do FC Binar, Sana Djaú, mostrou-se satisfeito com a decisão de aumentar equipas na primeira divisão que prontamente foi aceite pelos membros do Comité Executivo da FFGB.

"As equipas provaram esta época que estão a altura dos desafios a nível competitivo e com aumento dos clubes na próxima época vai permitir maior número de jogos e os nossos jogadores vão estar em condições para representar a selecção nacional futuramente", sublinhou Sana Djau, numa entrevista telefónica ao Democrata.

Quem também reagiu ao aumento das equipas na primeira divisão é o presidente FC Arados de Nhacra, Mamadú Serifo Djaló. Numa entrevista ao Democrata, Serifo Djaló começou por reafirmar a cor-



Sede nacional da Federação de Futebol da Guiné-Bissau

agem dos clubes e dos membros do Comité Executivo de efectivar o requerimento, pedindo ainda o aumento dos clubes na "Guinesliga" na próxima época.

Na opinião de Djaló esta é uma decisão boa, não só pelo fato de a sua equipa conseguir a subida para primeira divisão, mas sim vai ser um "campeonato muito competitivo, acima de tudo com muitos jogos na próxima época". Os clubes chegaram a ponderar avançar com uma queixa-crime em caso o

congresso da FFGB não aprovasse o aumento para 16 equipas na primeira divisão, dando azo assim a subida dos campeões da segunda divisão.

Até aqui, a "Guinesliga" é composta por 14 equipas, que jogam entre si em sistema de turno e retorno. Ao final, as três últi-

mas da tabela serão rebaixadas para a segunda divisão. Mas nesta época, o campeonato esta ser jogado no formato da série devido ao covid-19.

Já foram conhecidos campeões das duas séries, A e B. Sporting Clube da Guiné-Bissau foi vencedor da série A e o Sport Bissau e Benfica foi vencedor da série B. as duas equipas vai disputar o final do campeonato ainda sem uma data.

Por: Alison Cabral

ÚMARO EMBALÓ E JOELSON FERNANDES NA LISTA DE CANDIDATOS AO PRÊMIO "GOLDEN BOY"

Os dois prodígios do futebol mundial de atualidade, ambos de origem da Guiné-Bissau, estão entre os 100 primeiros jovens candidatos ao prémio, que distingue o melhor futebolista com menos de 21 anos, em equipas principais na Europa. A informação foi divulgada na terça-feira, 15 de junho de 2021, pelo jornal italiano Tuttosport, que atribui o troféu desde 2003, tendo o último troféu sido entregue em 2020 ao internacional norueguês Erling Haaland.

Os dois jovens que nasceram na Guiné-Bissau embora jogam pela selecção portuguesa de futebol, são considerados uma das joias da coroa da formação do Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal, respetivamente.

Úmaro Embaló é um dos jogadores mais cobiçados

da Europa e joga na Benfica B. É fácil entender o motivo de tanto interesse nele, considerado a agilidade em conjunto a um pé esquerdo incrível, que faz as comparações com Angel Di Maria se tornarem mais frequentes.

Por seu turno, Joelson Fernandes, que joga no Sporting, é um extremo, tem técnica acima da média, ágil, veloz e de remate fácil. Em 2020 o jornal francês L'équipe destacou-o como um dos seis prodígios do futebol europeu, juntamente com Ansu Fati, Sebastian Esposito, Karamoko Dembele, Mohamed Ihattaren e Karim Adeyemi. Em entrevista telefónica na terça-feira ao Jornal O Democrata, o empresário e pai de Joelson Fernandes, Eusébio Mango Fernandes, considerou que a nomeação foi graças a um bom desempenho do seu filho no Sporting e par de Úmaro Embaló no



Luso guineenses, Joelson Fernandes e Úmaro Embaló

Benfica. "Isso é um grande reconhecimento do trabalho que o Joelson tem feito no Sporting, por isso, é com grande ânimo que recebi esta notícia a partir de Turquia e estou muito feliz, com promessa de continuarmos a trabalhar e ao mesmo tempo vou endereçar um grande abraço ao Úmaro Embaló", disse.

"É um orgulho para a Guiné-Bissau, um país tão pequeno com dois talentos a disputar este prémio de prestígio a nível mundial". Nesta primeira lista de 100 nomes, destaque para nomes como Jude

Bellingham, do Borussia Dortmund, Eduardo Camavinga, do Rennes e Pedri, do Barcelona.

A primeira votação decorrerá até 15 de julho, data em que a lista será reduzida para 80 nomes. Um mês depois, haverá novo corte nos nomeados, até 15 de outubro, quando serão revelados os 20 finalistas. O jornal italiano Tuttosport deu, esta terça-feira, por abertas as votações tendo em vista a eleição do novo Golden Boy e há dois futebolistas lusos-guineenses nomeados.

Por: Alison Cabral

Internacional

ENQUANTO UNS VÃO A MARTE, HÁ SEISSENTOS MILHÕES DE AFRICANOS SEM ELETRICIDADE - ONU

A vice-secretária-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para África, Cristina Duarte, lamentou na terça-feira, 15 de junho de 2021, durante uma conferência sobre a recuperação econômica, que enquanto "uns vão a Marte por divertimento", haja 600 milhões de pessoas sem acesso a eletricidade.

Intervindo a seguir à diretora executiva do Fundo Monetário Internacional (FMI), a antiga ministra das Finanças de Cabo Verde elencou a energia, o livre comércio e a industrialização como os três principais fatores que podem mudar o continente africano e depois lamentou que "enquanto uns vão a Marte por divertimento, a África subsaariana tem 600 milhões de pessoas sem acesso a eletricidade".

A antiga governante africana disse que para transformar as perturbações trazidas pela pandemia de covid-19 em oportunidades, é preciso apostar no capital humano africano, no financiamento para o desenvolvimento e na implementação do tratado de livre comércio, que promete desenvolver de forma muito significativa as relações comerciais entre os países do continente.

Além disso, continuou, é preciso reduzir a lista de prioridades, metas e objetivos, definindo as que têm um efeito mais multiplicador no desenvolvimento económico: "Temos de identificar claramente os ativos estratégicos, a Agenda 2063 tem dezenas de metas e objetivos, mas a energia, o livre comércio e a industrialização são os que têm um efeito mais multiplicador",



defendeu. Antes, já Kristalina Georgieva tinha defendido a inclusão como uma ferramenta para o sucesso económico, admitindo que já antes da pandemia de covid-19 as desigualdades estavam a aumentar.

"A inclusão é um imperativo moral, as sociedades são mais fortes e o tecido produtivo é mais robusto quando as sociedades são mais inclusivas", afirmou Georgieva, acrescentando que "agora é o momento para implementar as políticas que construam melhor um mundo mais justo e inclusivo, para benefício de todos".

In lusa



CIMEIRA BIDEN - PUTIN EM BUSCA DE UMA RELAÇÃO "ESTÁVEL E PREVISÍVEL"

O Presidente dos EUA, Joe Biden, conclui na quarta-feira a sua deslocação à Europa com a anunciada cimeira com Vladimir Putin, numa sequência deliberada e em que pretenderá demonstrar o regresso da "aliança firme" com os aliados ocidentais. A Ucrânia, a Bielorrússia, o destino do opositor detido Alexei Navalny, os ciberataques serão temas das negociações que se prevêem ásperez e difíceis, em particular neste último ponto. A questão dos ciberataques "será um assunto da discussão", assegurou Biden na quarta-feira, antes da sua partida. A cimeira com Vladimir Putin, que vai decorrer na cidade suíça de Genebra, será o ponto culminante da primeira deslocação de Biden à Europa desde que tomou posse em 20 de janeiro, e surge num momento em que enfrenta dificuldades no seu país, com tensões no campo dos democratas.

Biden, 78 anos, foi eleito para o Senado em 1972, tomando-se no sexto senador mais jovem da história norte-americana e desde então viajou pelo mundo durante décadas, na qualidade de vice-Presidente de Barack Obama ou de líder do Comité das Relações Externas do Senado, tendo-se já encontrado com o líder do Kremlin. Num momento em que se acentuaram as tensões entre a Rússia e o Ocidente, a sequência da primeira viagem presidencial de Biden ao "Velho Continente" foi deliberada, ao optar inicialmente por consultar os seus aliados europeus ocidentais durante quase uma semana (cimeiras do G7 e da NATO) antes da cimeira com Putin.

Assim, Biden assegurou à Aliança atlântica que os EUA são um "parceiro de confiança" que regressou à doutrina de defesa coletiva da NATO e está preparado para enfrentar a "agressão russa" quer na frente leste quer nos seus conflitos internos, na nova trajetória que Washington pretende imprimir à sua política externa e contrariar a herança da anterior administração de Donald Trump.

A abordagem de Biden face à Rússia assinala uma rutura com a protagonizada por Trump. A única cimeira que mantiveram, em julho de 2018 em Helsínquia, ficou assinalada pela recusa de Trump em legitimar as conclusões das agências de informações norte-americanas e quando Putin continuava a negar interferência russa nas presidenciais realizadas dois anos antes.

In dn

KIM JONG-UN RECONHECE QUE PAÍS ENFRENTA "SITUAÇÃO DE TENSÃO ALIMENTAR"

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, reconheceu que o país está a enfrentar uma "situação de tensão alimentar". O país, cuja economia é alvo de múltiplas sanções internacionais impostas em resposta aos programas nucleares e de mísseis, há muito que é atingido por graves carências alimentares.

No ano passado, a pandemia da covid-19, bem como tufões e inundações, afetaram significativamente a economia. Numa reunião plenária do Comité Central do Partido dos Trabalhadores, no poder, o governante afirmou que a situação económica tinha melhorado, com a produção industrial a subir 2% em relação ao ano anterior, informou a agência de notícias oficial norte-coreana KCNA. O líder reconheceu, contudo, que tinha encontrado uma "série de dificuldades" devido a "muitos desafios" pela frente.

"A situação alimentar está agora tensa, uma vez que o setor agrícola não conseguiu cumprir o objetivo de produção de cereais devido aos danos causados pelos tufões no ano passado", disse Kim. No verão de 2020, milhares de casas e terras agrícolas foram destruídas por tufões acompanhados por inundações.



Kim pediu medidas para minimizar o impacto destas catástrofes naturais, dizendo que assegurar "boas colheitas" era uma "prioridade máxima". Na reunião, foi discutida a "situação duradoura" da pandemia, de acordo com a KCNA.

A Coreia do Norte foi um dos primeiros países a impor restrições sanitárias rigorosas, incluindo a decisão de fechar as fronteiras com a vizinha China, para impedir a propagação do novo coronavírus. O regime tem defendido que não foi atingido pela pandemia, algo que muitos especialistas duvidam.

In jn

Poemas

ISILENTISIMU FUTISERU (CARTA Nº1)

ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU, PA MANERA
KU N'RISIBI ÉS NOBA SABI
SUMA MAR DI SAL.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KONTENTI KONTRA
N'RISIBI MAS NOBA
DI KUMA TUDU DJINTIS
FARTA TOK SE BARIGAS
LA LAMPRA ARAMIS.
ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU PA MANERA
KU LIXUS TOMA LUGAR DI JARDIN
N'DEKI TCHERU SABI DI SAKALATAS
TA PURFUMA RUAS DI NO PRASA.
ISILENTIMU FUTISERU
N'KONTENTI KONTRA
N'ODJA ALUNUS KONTENTI
KU LARMAS NA UDJUS
PABIA DI SKOLAS KU FADJADUS
KU BONITASKU DI NO PALMERAS
INDA KONTRA N'OBİ KUMA
KIRINTIN
NA DJUSIA KU BLOKUS.
ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU PA MANERA
KU NÓDJA DJINTIS NA RI
PABIA DIÑERU KA TEN.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KONTENTI PA MANERA
KU N'ODJA ARMAS TUDU
NA MONS DI MANSUS LADROS
I PORTAS NA RI KU GRADIS DI FERU.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KONTENTI DI MAS KONTRA
N'ODJA DJINTIS NA RI DUR
DI MANTEÑA DI TCHUR,
INDA KONTRA MESIÑU
NA KURI DI DUENTIS.
ISILENTISIMU FUTISERU
OBRIGADU MA OBRIGADU
NA GARASA DI ÑA KORSON
PA MANERA KU BU TUDJI
JOVENS FORMASON I BU
MANDA ELIS PA KAMIÑU
DI RISU KABESA.
ISILENTISIMU FUTISERU
N'KA NA KABA SIN N'KA
FALAU DI KUMA, SI I TEN
KE KU N'MAS KONTENTI
I KONTRA N'OBİ KUMA
DIÑERU TA RAPATIDU...

INDA KONTRA N'ODJA KALABUS
INTCHI ARTIGUS
DI KUME DIÑERU.

OBRIGADU TE UTRU BIAS
IAMİ ISILENTISIMU PAUTERU.

BXO, 10/04/04
ATCHÓ EXPRESS

MANTENHAS

Mantenhas de luta tenho!...
Mantenhas, para quem luta!...
E não só...
Mantenhas...são mantenhas
Tenhas ou não participado...
Mantenhas trago para ti
Mantenhas de quem o povo serviu
Mantenhas de quem, sendo simples
Grandemente o povo serviu
Mantenhas daquele que sucumbindo
Com o próprio sangue o inimigo
acertou
(A luta é assi, exige Sacrifícios)
Por isso mantenhas...
Mantenhas para os que merecerem
O merecimento de Pindjiguiti
O merecimento de Como
O merecimento de Cassaká
O merecimento de Guiledje
O merecimento de Cabral
O merecimento da Luta
O merecimento das mantenhas
A mantenha Combatente!!!
A mantenha para àqueles
Que engajados continuam
Mantenhas para que não mais haja
Botas estrangeiras espezinhando o
nosso sentimento
A nosa cultura...
A nossa razão...
Por isso mantenhas...Mantenho
Decididamente, mantenhas!!!
Mantenha de firmeza
Mantenhas militantes
Mantenhas na certeza
De que nada será, como ontem
Jamais as nossas crianças
Matarão a sede
Com as lágrimas da fome.
Por isso mantenhas, mantenho nas
mantenhas.
ANTÓNIO SOARES LOPES JR (Tony
Tcheca), in Mantenhas para quem
luta! A nova poesia
da Guiné-Bissau - 1993.

Palavras Cruzadas

RPSFLDDXFRXRRZOAQQR
OHZAMZEROOOOJVJYYJOO
SQKLYLSMRDDDDIEUSUDD
SLJSXREURAWAANIZEMAA
EQBIPCMCATLPLTQUFUTS
RXPFSXPGRJUIEIVANIS
PXOIOEAGEUBOTRFFDIE
OJDCNGTTACGPUPHKICFG
POHADDADNPHMRRFGINN
EYCDUBDWOEQEHEDFOAEE
REEOLIODRZTFBTXJSDIY
PTOROVRRYRWJYAUNOODQ
EAINSFLLWATMYPDZPMRTN
TDNXOKQLSFBJUOPKCLC
UKRLAGHQNCJIHRHOWQTS
AXMQFALXLURKMKDPTKYX
DRBSDTXEEWCEOLEUTAM
OETOJLYPUBBPZQJOYU
RRRIGANJXJCZZJPLGZWL
UWUFIAFPNOQRPSZGJKNZ

Palavras Para Encontrar:

DESEMPATADOR
ENCURTADOR
ENFEITADOR
ENGESSADOR
FADIGOSO
FALSIFICADOR
FORRAGEADOR
INTERPRETADOR
METRALHADOR
MUNICIADOR
MUTILADOR
ONDULOSO
OPRESSOR
PERPETUADOR
POUPADOR

RAJEDAPZNPWLWROSQEKAR
LQNJOBATYLNQAKDKERLA
NGYHPNXHCOKNIUSOALWH
REVLOSSIDWBGUWDLXXML
UQXBLRCZOYQLQDOVNDLE
RIUTITSNOCERSIOIXEER
BGEEIVEWDABBADR NOSZG
MFGTXRKNNBQGF AETXVMT
YUVYEPBHANNLGBACKIPQ
UZCSBQLSZEAAYNRTMRFA
UGKJFRAASEVWLIQNRTIY
DMAMVSIENRXKOJREEUBG
RALATRDTEAKQAGIXIAKA
SIFKKYMPNKRGEWJIRRMJ
RAZIMANIDEOQUZJAKGSD
PRTPWYVTOXS DLZTHBRFY
RAEUQOMOCOLSNHBUJDK
MINVSHZUYKHBERVJCKQG
RAIGALPNXAUPCRTSATFT
ETYJVNRGGIJZALPDSZIH

Palavras Para Encontrar:

DESENGAIOLAR
DESVIRTUAR
DINAMIZAR
DISSOLVER
EXPLANAR
FASQUIAR
GRELHAR
MOQUEAR
PADEJAR
PEITAR
PERVAGAR
PLAGIAR
PRESENTIR
RECONSTITUIR
TALAR

CITACÕES:

O silêncio é a mais perfeita
expressão do desprezo.

– Bernard Shaw

O medo da morte é mais
cruel do que a própria
morte.

– Públio Sirio

Consolamo-nos facilmente
das desgraças dos nossos
amigos quando estas ser-
vem para manifestarmos a
nossa ternura por eles.

– François

ADVINHA

O que é que tem pé de porco,
orelha de porco, rabo de porco,
mas não é porco?

R: Uma Feijoada completa

Três homens caíram de um
barco, mas só dois molharam o
cabelo. Por quê?

R: Porque o outro era careca
O que é o que é, fica entre as
pernas, começa com B, tem C
no meio e termina com A?

R: Bicicleta

Últimas notícias

■ Após debate parlamentar:

AUGUSTO NHAGA DEFENDE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE PROBLEMÁTICA DOS COMBATENTES



Secretário de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Augusto Nhaga

O Secretário de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Augusto Nhaga, defendeu a necessidade da realização de uma conferência nacional para mastigar várias histórias, injustiças e inverdades sobre a problemática dos combatentes da liberdade da pátria. Augusto Nhaga falava ao semanário O Democrata na segunda-feira, 16 de junho de 2021, depois de três dias de debates intensos, na Assembleia Nacional Popular, sobre a situação dos combatentes da liberdade pátria pelos deputados da nação. O governante reconheceu na entrevista que o Estado guineense fez pouca coisa para dignificar os combatentes da liberdade da pátria, tendo em conta o papel desempenhado na luta de libertação nacional para que a Guiné-Bissau se torne hoje uma nação livre e independente. Revelou neste particular que os dados estatísticos do banco de dados dessa estrutura governativa indicam que atualmente estão inscritos seis mil e setecentos e trinta e três (6.733) combatentes na Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria. "Ouvimos várias histórias e versões à volta das pessoas que constam do banco de dados, das que se passaram por combatentes ao longo de vários processos, mas que no fundo não o são porque não se identificam com homens que lutaram. Por isso acreditamos que quando for definido o conceito de quem é

de estado que não são combatentes", sublinhou. Augusto Nhaga afirmou que quando assumiu a pasta da secretaria de estado dos combatentes em agosto de 2020 organizou um retiro, do qual foi elaborado um plano estratégico que resultou de uma auscultação sobre essa situação, mas até ao momento o plano ficou na versão digital, porque "não há condição para imprimir esse documento". "Como não tenho competências de atribuir ou retirar o estatuto de combatente da liberdade da pátria a ninguém, por isso quero envolver toda a sociedade guineense para que, em conjunto, definamos todos as melhores linhas orientadoras sobre o estudo de quem é combatente da liberdade da pátria", indicou Augusto Nhaga. Perantes estes fatos, Augusto Nhaga defendeu que é necessário realizar uma conferência nacional para mastigar várias histórias, injustiças e inverdades contadas desde a independência do país até à presente data. "Se o assunto de combatentes dependesse apenas de nós envolveria toda gente. Embora os deputados da Assembleia Nacional Popular estejam a representar o povo, a participação da sociedade civil, dos próprios combatentes da liberdade da pátria e do governo seria uma mais valia, porque traria contribuições importantes para ultrapassar essa questão", assinalou.

Por: Aguinado Ampa

realmente combatente da liberdade da pátria na Guiné-Bissau, as coisas tornar-se-ão mais claras", frisou. O governante disse ter informações da Associação dos Combatentes da Liberdade da Pátria que indicam que uma pessoa da elite militar guineense terá confessado que, depois do conflito político militar de 7 de junho de 1998, mais de cinquenta (50) pessoas terão sido alistadas como combatentes. "Quando recebemos essa informação presumimos que existam pessoas no banco de dados da secretaria

PRESIDENTE SUPREMO TRIBUNAL ADVERTE QUE A REFORMA RESTRUTURANTE "É INADIÁVEL"

O Presidente do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Mamadu Saido Baké, disse que a sua direção está a dar o início a um processo de reforma no poder judicial e advertiu que a reforma restruturante "é inadiável". Contudo, admitiu que a sua direção herdou uma "situação preocupante" nos tribunais.

Uma situação, que segundo o presidente do órgão judicial que funciona na veste do tribunal constitucional, tem afetado o funcionamento do próprio Supremo Tribunal de Justiça, do tribunal de relação e os tribunais de primeira instância.

Mamadu Saido Baké falava na quarta-feira, 16 de junho, no emposamento de novo corpo de inspetores judiciais nomeados por deliberação do Conselho Superior da Magistratura Judicial a 09 de junho deste ano.

O presidente do STJ informou que o órgão que pesenta tem neste momento cinco juizes conselheiros, nomeadamente: o presidente de Supremo Tribunal de Justiça e o seu vice-presidente, do Conselho Superior Magistratura Judicial. Ou seja, em termos técnicos, a corte suprema que tem um número de juizes que corespondem à composição de uma câmara.

"O que significa que é minifestamente incompatível com a composição do plenário" esclareceu.

Para Mamadu Saido Baké, a reforma interna só poderá ser efetivada com a reativação de um serviço de inspeção rigorosa e competente, que irá poceder à atividade respetiva junto dos tribunais da primeira instância, tendo em vista à apreciação do estado do seu funcionamento, de um lado, por outro, o grau de desempenho.

Aos emposados, o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça frisou que têm uma missão histórica de mudar "a pirâmide do poder judicial em queda".

"Essa missão deve partir do topo à base, vice-versa, de modo a permitir que os tribunais recuperem o seu caminho", precisou.

Mamadu Saido Baké reconheceu que a tarefa não será fácil, porém, assegurou que os novos inspetores judiciais podem contar com todo o apoio do Conselho Superior da Magistratura Judicial guineense.

Perantes este fatos, o presidente do STJ pediu ao governo através ministro da Justiça que a prestar maior atenção "e agora mais do que nunca na mudança do paradigma do poder judicial e na criação de condições materiais para o bom funcionamento dos tribunais".

Por: Carolina Djemé

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com